

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Lívia Arcuri Paz

**A RELEVÂNCIA DO TURISMO DE EVENTOS EM PEQUENAS LOCALIDADES :
Um estudo de caso do declínio das festividades de Santana do Deserto-MG**

Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel (Trabalho de Conclusão de Curso).
Orientadora: Prof.^a Mestre Tatiana Martins Montenegro.

Juiz de Fora
2016

**A RELEVÂNCIA DO TURISMO DE EVENTOS EM PEQUENAS LOCALIDADES :
Um estudo de caso do declínio das festividades de Santana do Deserto-MG**

THE RELEVANCE OF EVENT TOURISM IN SMALL LOCATIONS:
A Case Study on the decrease of festivities in Santana do Deserto-MG

Lívia Arcuri Paz¹

RESUMO

Santana do Deserto é um pequeno município localizado na Zona da Mata mineira, popular por sua tranquilidade e por apresentar aspectos rurais significativos. Essas características são retratadas nos eventos mais representativos do município, como o carnaval e a Exposição Agropecuária, no entanto, estas tradicionais festividades tiveram um declínio notório no que tange à expressividade e ao número de turistas, sobretudo no período de 2009 a 2016. A fim de compreender melhor as razões pelas quais houve esse retrocesso, a pesquisadora realizou investigações bibliográficas, documentais e de campo, notando, sobretudo por meio das entrevistas, que a gestão municipal pode ser considerada a principal responsável devido a falta de planejamento, organização e investimentos no setor.

PALAVRAS-CHAVE: Santana do Deserto. Turismo de Eventos.

ABSTRACT

Santana do Deserto is a small town in the Zona da Mata, popular for its tranquility and for having significant rural aspects. These characteristics are portrayed in the most representative events of the city, such as Carnival and Agricultural Exhibition, however, these traditional festivities had a marked decline in terms of expressiveness and the number of tourists, especially from 2009 to 2016. In order to better understand the reasons why there was this setback, the researcher conducted bibliographic, documentary and field research, noting, especially through the interviews, that the municipal management can be considered the main reason, due to the lack of planning, organization and investments in this sector.

KEYWORDS Santana do Deserto. Event Tourism.

Introdução

Santana do Deserto – MG é um município de aproximadamente 4.000 habitantes, localizado na Zona da Mata mineira. A cidade, que pertence ao Circuito Turístico Caminho Novo, teve períodos de grande agitação turística em certas datas devido aos eventos que ocorriam em determinados períodos do ano, como por exemplo, o Carnaval. O município, assim como grande parte das cidades mineiras de pequeno porte, possuía tradicionais blocos carnavalescos. Esses e outros pequenos blocos contavam com shows no período da noite na Praça Mauro Roquete Pinto e eram responsáveis por levar inúmeras famílias e turistas para as ruas.

Além do Carnaval, a Exposição Agropecuária de Santana do Deserto, que acontecia anualmente no final do mês de Maio, era considerado um evento bastante relevante. Com ao menos um show de um artista reconhecido pela grande mídia, resultava num aumento acentuado do fluxo de turistas e automóveis.

¹ Graduanda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora

Estes foram, portanto, os principais eventos que, na opinião geral, entre nativos e turistas, tiveram as mais notórias quedas desde 2013. A partir deste ano muitos blocos foram cancelados e o mesmo ocorreu com a Exposição Agropecuária, que passou a ocorrer com menor magnitude.

Uma das hipóteses para tal fato é a troca da gestão pública municipal, que deslumbra um olhar menos privilegiado ao segmento de eventos.

Atualmente, a gestão parece estar tentando reverter este quadro, já que em Outubro de 2014 organizou a Exposição Agropecuária, no entanto, em proporções muito menores, convidando apenas artistas locais, o que não atraiu o mesmo número de expectadores. Em 2015 a mesma foi realizada atipicamente no mês de Julho e teve como atração principal um único show, do cantor Sérgio Reis.

O carnaval conseguiu manter apenas um dos tão antigos e tradicionais blocos em 2014. Em 2015 os cidadãos santanenses conseguiram formar mais blocos, porém sem o poder de atratividade que era exercido em anos anteriores.

Por frequentar o município de Santana do Deserto e suas respectivas festividades com regular frequência a presente pesquisadora motivou-se a identificar as razões pelas quais ocorreram quedas significativas no segmento de eventos do município e, conseqüentemente, queda no número de turistas que visitam a cidade. Deste modo, o objetivo do estudo é pesquisar os reais motivos que ocasionaram tal retrocesso. Para isso, a metodologia utilizada baseia-se em pesquisas bibliográficas, documentais e de campo, por meio de entrevistas com moradores, turistas, profissionais do ramo de turismo e responsáveis pela atividade turística de Santana do Deserto –MG.

O primeiro capítulo aborda as bases conceituais do Turismo de Eventos. O capítulo seguinte apresenta Santana do Deserto, município objeto da pesquisa. O terceiro e último capítulo relata as percepções dos envolvidos com a atividade turística na cidade.

1 Turismo de Eventos: aspectos conceituais

Em 1963, a Conferência Internacional do Turismo, organizada em Roma sobre os prenúncios da ONU (Organização das Nações Unidas), executou a definição de visitante (turista): “a pessoa que vai a um outro país por qualquer razão menos a de exercer uma profissão remunerada” (Holloway, 1989, p.9). Desde então, pode-se comprovar que foi criada devido ao fato de haver um deslocamento originado por haver um evento. A importância dos eventos no turismo é verificada desde a sua origem.

Os eventos são um fenômeno crescente globalmente, desenvolvido em número e popularidade e funcionam como produto turístico, tanto com megaeventos ou com pequenas festividades comunitárias (Small, 2007, p.21).

Em nível Nacional, os governos e responsáveis procuram montar e executar eventos que tragam prestígio, reconhecimento e divulgação, inclusive mundialmente. Regionalmente, os valores tendem a ser mais voltados para a economia, para o social e político, e o artístico então ficaria em segundo plano, mas há exceções (Ilczuk et al., 2007, p.10).

Armstrong e Kotler (2003, p.373), definem eventos como acontecimentos que são planejados e que levam mensagens a públicos-alvos. Estes autores distinguem canais de comunicação não pessoal e canais de comunicação pessoal. São considerados canais de comunicação não pessoal porque afetam diretamente os compradores, como por exemplo em *shows*, *exibições*, *excursões* e outros acontecimentos.

Os eventos são igualmente uma forma que as empresas de marketing usam para propagarem determinadas situações, como aniversários de empresas, em feiras de negócios, em eventos desportivos, espetáculos artísticos, etc. Para que tudo saia perfeito, existem profissionais que planejam todos os detalhes necessários. (Kotler, 2000, p.26). Watt (1994, p.235) define o termo como “algo que acontece, e não algo que simplesmente existe”.

Segundo Wragg (1989, p.57) os eventos não ocorrem isoladamente ou essencialmente em função da mídia, mas são uma oportunidade de contato direto com o público e isso não deve ser esquecido. Planejar eventos é um fenômeno que acontece em determinado tempo e espaço, e cada um é único, pelas interações entre ambiente, pessoas e aos sistemas de organização, envolvendo design e programa. Os eventos planejados são criados com um intuito, e as ações individuais e comunitárias precisam de profissionais e empresários. Obviamente, os eventos são muito importantes e é preciso criar estratégias satisfatórias com objetivos, o que muitas vezes é perigoso para ser realizado por inexperientes.

Para um evento especial ou um grande evento, é fundamental um profissional de relações públicas, um turismólogo ou promotor, para garantir que o evento seja um sucesso. (Kotler et al., 2003, p.404).

No Brasil, o segmento de Eventos possui elevada magnitude por conta da diversidade cultural encontrada no país. É possível destacar as tradicionais Festas Juninas de Campina Grande - PB e Caruaru – PE; a manifestação folclórica de Bumba Meu Boi, no Norte, as festas coloniais típicas baseadas na cultura europeia como a Oktoberfest, em Blumenau –SC e os desfiles das escolas de Samba de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Minas Gerais é marcado pelos tradicionais carnavais de rua. Entre os mais conhecidos estão o de Ouro Preto, Diamantina e Mar de Espanha.

As Exposições Agropecuárias também tem força em todo o Estado de Minas Gerais, pois apresentam toda a representatividade rural e a cultura caipira local por meio dos shows e exposição de alimentos e animais. Na região da Zona da Mata é possível destacar as Exposições Agropecuárias Bicas e Juiz de Fora, que acontecem tradicionalmente todos os anos, sobretudo no período de inverno por ser um período de chuvas menos intensas.

2- Apresentando Santana do Deserto.

Santana do Deserto é uma cidade situada na Zona da Mata Mineira, mais exatamente próxima a divisa com o Estado do Rio de Janeiro². Segundo o site da prefeitura municipal³; “Santana do Deserto nasce oficialmente pelo artigo 3º da lei provincial nº875 de 4 de junho de 1858, mas já em 1852 existia pela doação de terras feitas por Cândido Ferreira da Fonseca e pela futura baronesa de Juiz de Fora, Camila Francisca Ferreira de Assis, sua esposa. Recebe o nome de Santana do Deserto, pois as fazendas donatárias possuíam esses nomes.

De acordo com o site oficial

[...] Pela lei estadual de 07 de setembro de 1923, o distrito em referência foi desmembrado de Juiz de Fora para integrar o novo município de Mathias Barbosa assim permanecendo até 12 de dezembro de 1953, cem anos após a inauguração de sua igreja. Por força da lei estadual nº 1039 assinada neste dia cria-se o município de Santana do Deserto [...].

O aspecto geral de seu território é montanhoso, com atrativas paisagens e cachoeiras. Sua área é de 194 km². E a economia é de base agropecuária. Cultivava-se, inicialmente, muito feijão, milho, cana de açúcar, e café, produtos estes manados pela ferrovia, contudo, a pecuária tornou-se mais relevante nas últimas décadas com o advento da criação do gado Holandês para a produção de leite e dos gados Nelore e Braman para o corte. Há também cavalos em algumas propriedades, sobretudo a Manga-larga Marchador. O comércio de produtos e serviços é tímido e a indústria é representada pelas fábricas Patês Bunel, Fábrica de Vassouras Santana, Sucos da Serra e Caroline Malhas.

² Santana do Deserto faz fronteira com o município de Levy Gasparian, pertencente ao Estado do Rio de Janeiro.

³ Disponível em www.santanadodeserto.mg.gov.br/index.php/santana-do-deserto



Praça Mauro Roquete Pinto, com destaque à Igreja de Sant'Anna, centro de Santana do Deserto-MG

A autora da presente pesquisa tomou conhecimento de Santana do Deserto visitando-o pela primeira vez em Novembro de 2008, por meio de uma amiga que tem sua família residente no município. Em geral, frequentava nos períodos de grandes eventos, que levavam numerosos visitantes, de toda a região. Conheceu a localidade num evento de motocross, o qual se repetiu no ano seguinte, e depois findou-se. Seguiu frequentando nos carnavais, desde 2010. A visão obtida pela pesquisadora era de um carnaval típico mineiro, isto é, haviam blocos, as famílias e os agregados que vinham de fora e terminavam as noites divertindo-se com shows na Praça Mauro Roquete Pinto - que inclusive, é um atrativo Santanense por ser composta da prefeitura, biblioteca e igreja histórica

Em Maio, ocorria a ExpoSantana, o evento que, na visão da pesquisadora, mais movimentava o turismo e a economia local. O evento agropecuário é bastante característico do município, uma vez que apresenta atrações relacionadas ao âmbito rural, traço econômico e cultural da localidade. Em alguns anos a festa chegou a ter duração de quatro dias e atrações conhecidas a nível nacional. Isso foi alterado pela atual gestão para final de Outubro, período não muito favorável para a realização deste tipo de evento por razões climáticas. O nível e repercussão das atrações também sofreram alterações negativas.



Arte de divulgação da ExpoSantana 2012, que teve a presença do grupo Sorriso Maroto e da narradora de rodeios mais reconhecida do Brasil, Mara Magalhães. O evento foi responsável por levar um número recorde de turistas à cidade⁴.

O Carnaval era outro marco do município que atraía com frequência turistas da região, isto é, moradores de Juiz de Fora, Matias Barbosa, Simão Pereira, Levy Gasparian, Três Rios, dentre outros municípios.

De acordo com FILHO (2009, p.27), “o carnaval é uma atividade que, em outros tempos, foi, unicamente, uma festa comunitária, aglutinadora de participantes que compartilhavam sentimentos de alegria, uma oportunidade para esquecer os problemas do dia a dia [...]”. O autor cita DAMATTA quando o mesmo salienta que o Brasil é um país com problemas graves de miséria e violência e que o Carnaval, por esta razão, acaba funcionando como uma válvula de escape para o povo.

Deste modo, o carnaval de Santana do Deserto é fonte de entretenimento para os indivíduos da região, carentes de privilégios econômicos que os impossibilitam de desfrutar um carnaval na Capital ou um Turismo de Sol e Mar nesta época do ano.

⁴ Disponível em www.revistaon.com.br/materias/8797/expo_de_santana_agita_final_de_semana

CARNAVAL
Santana do Deserto/MG **2011**

04/03 - Sexta às 22:00h
BAILE DO PRETO E BRANCO
NA SEDE DO SANTANENSE

05/03 - Sábado às 18:00h
Concentração e Desfile do BLOCO
CONCENTRA MAIS NÃO SAI
(com tradicional churrasco)

06/03 - Domingo
16:00h - Matiné na sedinha do Santanense
com a BANDA PERFORMANCE
18:00h - Desfile do BLOCO
CAMARÃO QUE DORME A ONDA LEVA

07/03 - 2ª Feira
17:00h - concentração do BLOCO DO BADAROTE
20:00h - Desfile do TRADICIONAL E
IRREVERENTE BLOCO DAS PIRANHAS

08/03 - 3ª Feira
16:00h - Matiné na sedinha do Santanense
com a BANDA PERFORMANCE

TODOS OS DIAS às 23 horas APRESENTAÇÃO DA BANDA:
FLOR DO AXÉ

Realização: Santana do Deserto
Apoio: Check Marketing
Produção: Produções & Eventos AHN

Arte da divulgação do Carnaval 2011: presença de muitos blocos e shows. Organização AHN Produções e Eventos⁵.

Embora o município se destacasse nesse aspecto, foi perceptível notar que, nos últimos anos, o investimento de recursos nos eventos que mais atraíam turistas foi cessando. Para compreender melhor a razão pelas quais isso se deu, foram realizadas entrevistas com os principais envolvidos e agentes de Santana do Deserto. É o que será apresentado no capítulo a seguir.

3- Diversos olhares para o declínio do Turismo de Eventos em Santana do Deserto-MG

A intenção da pesquisadora neste trabalho é confirmar se houve ou não tal declínio no turismo de eventos em Santana do Deserto-MG e quais motivos ocasionaram tal retrocesso. Para alcançar a resposta, optou-se por usar a pesquisa de campo, entrevistando diretamente os envolvidos nesta questão abordada. Portanto, a seguir nos serão apresentadas estas diversas opiniões.

⁵ Disponível em www.flogao.com.br/andersonh12/137001989

3.1 O olhar do poder público: prefeitura em processo de melhorias

No dia 18 do mês de fevereiro de 2016 foi realizada uma entrevista com um representante do poder público local. De acordo com a entrevista do chefe do departamento e secretário de Turismo de Santana do Deserto, Mario Henrique de Souza e Silva, que está há 3 anos no cargo, desde que a administração municipal atual assumiu, o tipo de turismo na localidade, hoje, atrai diversos tipos de turistas, de variadas atividades. O chefe de departamento relata que a cidade recebe em geral, turistas atraídos pelo chamado “turismo de sossego”, o qual os turistas procuram lugares tranquilos e confortáveis para descanso. Ainda complementa afirmando que existem turistas que vão à região buscando turismo de aventura, o qual o visitante pratica trilhas de motos, *bike*, *jeep*, etc, e por fim, os turistas procurariam Santana do Deserto por conta de seus eventos, como carnaval, exposição, festa da padroeira, ele cita.

Mario Henrique considera Santana do Deserto um município em grande atividade turística, mas assume que não há planejamento e organização de tal atividade. Afirma ainda ser necessária uma reestruturação da parte comercial da cidade e melhor capacitação da área administrativa.

O secretário reconhece que é preciso avançar nos mais diversos aspectos e argumenta que grande parte dos pequenos municípios “tem pensamentos administrativos que não se enquadram nos projetos de Turismo”. Este fato, segundo ele, contribui para que os moradores trabalhem com projetos independentes. Ele acredita que Santana do Deserto tem um excelente potencial de Turismo Rural, e que cursa atualmente no SENAR um curso específico para tal área, voltada para a “exploração” de pequenos produtores e suas propriedades, para que haja a valorização das mesmas e aumento da renda da família destes pequenos produtores. Também afirma que é nesta área que pretende trabalhar, como chefe de departamento de turismo ou não. Prossegue dizendo a prefeitura já está com tal projeto em andamento, com a ajuda do Circuito Turístico Caminho Novo e assume que é um projeto demorado, mas que os primeiros passos já foram dados.

Sobre a relação da prefeitura municipal com os empresários, turistas e moradores, o secretário de Turismo afirma ter um bom relacionamento com os representantes da iniciativa privada que compõe o trade turístico, porém não há nenhum trabalho específico sendo desenvolvido. Salaria, todavia, que há um contato contínuo para que eles estejam organizados. Já com os turistas em si, não há esse contato direto constantemente, em geral, isso se dá apenas períodos de eventos. Com relação aos moradores, ele diz serem participativos na localidade, trabalhando direta ou indiretamente nestes eventos e encerra pontuando que um dos objetivos deste projeto turístico citado é este melhoramento da renda dos residentes da cidade com estes eventos.

3.2 O olhar do trade turístico de Santana do Deserto: críticas ao declínio dos eventos santaneses

A pesquisadora entrevistou, no dia 22 do mês de fevereiro de 2016, os responsáveis pelo principal bar e restaurante local e também o responsável pela principal pousada - ambos localizados no centro de Santana do Deserto.

A começar pela visão de Antônio Pedro Simões, proprietário há 14 anos do Redondo's bar, considera os eventos importantes, já que na época, chegaram a aumentar em aproximadamente 50 % o movimento em seu estabelecimento como consequência do aumento do fluxo de clientes turistas. Segundo ele, consequentemente essa frequência de turistas induz à maior participação de moradores. Relata ainda que nos últimos eventos, sobretudo neste último carnaval de 2015, a frequência turística decaiu notoriamente, porém acredita que tenha sido por influência da crise atual no país, além dos eventos enfraquecidos. O comerciante afirma que o turista que procura Santana do Deserto, em geral, está procurando descanso, um lugar para se isolar da loucura dos grandes centros urbanos.

O gerente da Pousada dos Pássaros, André Igreja, situada na praça central da localidade, tem a visão bastante de acordo com a do proprietário do Redondo's bar: A pousada está em funcionamento há aproximadamente 10 anos; o gerente também vê uma maior procura de suas acomodações e serviços nas épocas festivas, e também vê que, a procura fora da época dos eventos, vêm de turistas que procuram descanso e fuga. André coloca ainda que vê muitas mudanças negativas nas festas, afirmando ser por causa da gestão municipal atual, que segundo ele, não se preocupa em trazer melhorias, que façam diferença para o turismo em Santana do Deserto.

3.3 O olhar dos turistas – aspectos positivos e negativos

No dia 09 do mês de fevereiro de 2016, isto é, período de carnaval, foram realizadas entrevistas com turistas em Santana do Deserto. Dentre os entrevistados, encontram-se turistas da região; um francês e um casal carioca com um filho de 11 anos.

O casal Mariana Carolina do Carmo e Emerson Gonçalves, turistas da região (Juiz de Fora-MG), já conhecem os eventos de Santana do Deserto e vão até a cidade para reencontrar amigos. Mariana afirma frequentar desde criança estes eventos, principalmente as exposições agropecuárias. Quanto à sua opinião sobre os eventos passados e atuais, diz ter a impressão de ter estado em dois lugares distintos: a animação atual, de todos, em geral, é um tanto menor, e diz ainda ter a impressão de que os eventos já foram melhor elaborados. Emerson, que participa dos eventos desde 2010, concorda com a visão de Mariana. O rapaz afirma que os eventos vieram decaindo, tanto a nível de empolgação, quanto de atração. Diz que uma motivação para que eles fossem participar do Carnaval de 2016 em Santana do Deserto, foi a proximidade e a falta de Carnaval em Juiz de Fora, além dos conhecidos que ambos têm e a tranquilidade dos eventos da localidade.

O casal carioca Lucimara Carmo Nascimento e Gil Monteiro, no entanto, apresentaram uma outra visão: Pela segunda vez na cidade - a primeira vieram apenas para um casamento, não vivenciando então, relevantes experiências turísticas - vieram a convite de amigos da localidade conhecer o carnaval santanense em 2016. Ambos afirmaram que este carnaval, pela estrutura, pela tranquilidade de, por exemplo poder deixar o filho brincar à solta na praça, de não ver nenhum resquício de violência e pela hospitalidade de todos, foi melhor que em muitos lugares do Rio de Janeiro. Interessaram-se em voltar em próximas oportunidades.

O francês, de Lyon, Etienne Bedu, que assim como os outros também veio à Santana do Deserto no carnaval 2016 pela primeira vez à convite de um amigo, afirma ter tido a impressão de ter chegado a um outro mundo, e que parecia ter voltado cinquenta anos no tempo, principalmente por conta da estrada de chão, que já não via há muitos anos, segundo ele. Afirma que o evento traduz, de fato, uma festividade de pequenas cidades e conclui dizendo ter apreciado bastante tudo que viveu.

3.4 O olhar dos moradores: declínio é real

A entrevista, realizada no dia 09 de fevereiro de 2016 diagnosticou que a maioria dos entrevistados reside em Santana do Deserto desde que nasceram ou pertencem ao local há muitas décadas, como Melina Schuchter, que mora desde que nasceu, há 32 anos e Terezinha Schuchter, residente há 34 anos. Salatiel Lobato, outro entrevistado, ocupa o município há 27 anos e Camila Palete há 26 anos.

Com este grupo de entrevistados, houve uma sincronia nas opiniões. Os moradores sempre frequentaram os eventos da localidade e notaram declínio na estrutura, na divulgação, no planejamento e organização. Alguns relataram que os eventos eram planejados e divulgados com mais antecedência do que atualmente.

Camila Palete pontua que aparentemente a festa da padroeira Sant'Anna está sendo prejudicada por questões religiosas dentro da gestão municipal atual. Terezinha diz que os moradores também têm suas responsabilidades em tal enfraquecimento do mercado de eventos, pois também não se organizam para melhorar, em conjunto, essas festas. Melina pontua que o estilo dos eventos mudou significativamente, pois eram eventos tradicionais e foram, segundo ela, perdendo essa essência, e que outros segmentos de turismo não são explorados. Salatiel acredita que os carnavais, especificamente, tiveram um relevante declínio, e assim, como reparado pela maioria dos entrevistados em geral, o desânimo é evidente, a organização perdeu muito o foco, caíram os blocos, que se perderam, e salienta que sempre houve falta de divulgação, todavia, ele discerne que na exposição houve, de dois anos para cá, uma melhoria significativa em infraestrutura. Todos concordaram que o fluxo de turistas nos eventos em geral decaiu, e quem viria, segundo a maioria, à cidade hoje em dia, seria por possuir vínculos familiares e de amizades na localidade.

4- Considerações Finais

De acordo com o resultado de todas as entrevistas, é plausível afirmar que, de fato, houve um declínio nos eventos que eram consagrados na cidade de Santana do Deserto. O retrocesso culminou, por consequência, na queda do número de turistas.

As diversas visões apresentadas atestam que a população e os visitantes que já frequentam a cidade há muitos anos não estão satisfeitos com o desempenho dos últimos eventos. Por outro lado, turistas que estiveram pela primeira vez em Santana do Deserto durante o carnaval apreciaram o tipo de festividade da cidade e inclusive afirmaram que pretendem retornar, sobretudo os visitantes que buscam fugir do tumulto das grandes cidades e encontram no município uma oportunidade de sossego, uma alternativa para minimizar o estresse causado pelo intenso ritmo das rotinas diárias dos grandes centros urbanos.

De fato, de acordo com as impressões documentadas na presente pesquisa, o segmento de Turismo de Eventos é de suma importância para que a economia dos municípios em geral, sobretudo os de pequeno porte e os que não possuem atrativos de grande representatividade. A presença do turista de Eventos contribui para um maior fluxo de capital, uma vez que os mesmos necessitam se hospedar, fazer suas refeições, realizar atividades de lazer, etc, deixando relevante valor em dinheiro para as empresas responsáveis por oferecer tais serviços. Estas empresas, no entanto, devem estar preparadas para receber os turistas, sendo o investimento em infraestrutura fundamental, pois de nada adianta realizar eventos de grande porte se o município não apresentar condições de receber o público.

Acredita-se, deste modo, que o investimento no turismo de Santana do Deserto tem de ser revigorado nos mais diversos aspectos, tanto o poder público e a iniciativa privada, melhorando a divulgação de suas festividades, investindo em melhores atrações e estruturas, quanto a população, estando ativa na divulgação, participando e prestigiando em massa tais eventos, trazendo os conhecidos da região, estando dispostos a comercializar seus produtos em tais eventos, etc. Sendo assim, o engajamento de todos os envolvidos é de fundamental importância para o município.

A realização destes eventos possui importância não só econômica, mas também social, uma vez que apresenta e reforça a cultura do município, seja por meio da ruralidade presente nas exposições agropecuárias, seja através das manifestações carnavalescas tradicionais presentes nos blocos de rua.

Outro fator que deve ser salientado no presente trabalho são as fontes escassas de pesquisa sobre Santana do Deserto. A falta de informações sobre o município também culmina na falta de interesse dos visitantes, que possuem o hábito de pesquisar sobre o local antes de realizar as viagens.

REFERÊNCIAS

FILHO, Luiz Carlos Prestes. Cadeia produtiva da economia do carnaval. Rio de Janeiro: SEC/MinC, 2009.